



PORTUGAL EM GRANDE no Concurso Mundial de Bruxelas

Portugal foi o país mais medalhado na quarta e última sessão do ano do Concours Mondial de Bruxelles, desta vez apenas dedicado aos vinhos doces e fortificados, cujos resultados foram divulgados hoje, 18 de Setembro. Vinte e oito provadores experientes (não havia nenhum português) representantes de 10 nacionalidades diferentes, provaram e classificaram 410 vinhos provenientes de 20 países.

Portugal conquistou 40 medalhas (uma Grande Ouro, 23 Ouro e 16 Prata), o que representa 31,5% do total de 127 medalhas atribuídas (4 Grande Ouro, 62 de Ouro e 61 de Prata). Sem surpresa, as regiões da Madeira e do Porto foram as mais premiadas, no entanto, as denominações menos conhecidas, como Moscatel de Setúbal e

Carcavelos, também registaram um desempenho notável. Mesmo o único vinho português classificado como um dos 4 Grande Ouro do concurso é um Moscatel de Setúbal Superior 2009 da casa Ermelinda Freitas. O país com mais medalhas a seguir a Portugal foi a Itália (14 medalhas) e na terceira posição ficou a Espanha com 12

medalhas, com menos uma (11), em 4º lugar, ficou a China, com 3 medalhas de Ouro e 8 de Prata, curiosamente todos os vinhos Icewine, à excepção do melhor classificado, um Riesling colheita tardia com 10,5% de álcool! Os vinhos doces premiados apresentam uma diversidade e um teor de açúcar bastante variável (entre 15 e 400 g/l de

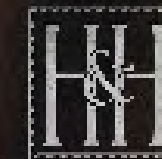


Portugal conquistou 40 medalhas (uma Grande Ouro, 23 Ouro e 16 Prata), o que representa 31,5% do total de 127 medalhas atribuídas (4 Grande Ouro, 62 de Ouro e 61 de Prata).

CASA ERMELINDA MOSCATEL SUPERIOR 2009 MEDALHA GRANDE OURO

Este vinho fortificado alcançou a maior das distinções no Concurso Mundial de Bruxelas dedicado aos vinhos fortificados, a Medalha Grande Ouro. Trata-se de um DOC Moscatel de Setúbal, produzido pela casa Ermelinda Freitas.

O vinho estagiou por 9 anos em meias pipas de carvalho francês e tem um tempo de vida estimado de, pelo menos, 50 anos. Apresenta cor âmbar dourado. No nariz é concentrado, rico e muito complexo, com aromas a lembrar mel e casca de laranja bem conjugado com a madeira. Na boca é cheio e doce revelando boa acidez que lhe confere frescura, termina persistente e muito prolongado.



HENRIQUES & HENRIQUES



Sem surpresa, as regiões da Madeira e do Porto foram as mais premiadas, no entanto, as denominações menos conhecidas, como Moscatel de Setúbal e Carcavelos, também registaram um desempenho notável.

CONCOURS MONDIAL DE BRUXELLES VINHOS DOCES E FORTIFICADOS | PORTUGAL

| MEDALHA | NOME | PRODUTOR |
|------------------------|---|------------------------------------|
| Grande Medalha de Ouro | Casa Ermelinda Freitas - Moscatel de Setúbal Superior 2009 | Casa Ermelinda Freitas |
| Medalha de Ouro | Moscatel Adega de Favaio 10 Anos | Adega Cooperativa de Favaio |
| Medalha de Ouro | Adega de Palmela Moscatel de Setúbal 10 Anos 2012 | Adega Cooperativa de Palmela |
| Medalha de Ouro | DR Port 2011 | Agri-Roncão Vinícola |
| Medalha de Ouro | Quinta do Pégo 2017 | Amka |
| Medalha de Ouro | Quinta do Pégo 2020 | Amka |
| Medalha de Ouro | Casa Ermelinda Freitas - Moscatel Roxo de Setúbal Superior 2010 | Casa Ermelinda Freitas - Vinhos |
| Medalha de Ouro | Vinha da Valentina Moscatel Reserva 2013 | Casa Ermelinda Freitas - Vinhos |
| Medalha de Ouro | Quinta da Gaivosa 2018 | Domingos Alves de Sousa |
| Medalha de Ouro | Quinta da Gaivosa 2020 | Domingos Alves de Sousa |
| Medalha de Ouro | H&H Single Vineyard Verdelho 5 years | Henriques e Henriques - Vinhos |
| Medalha de Ouro | Cabrita Moscatel Graúdo 10 anos | Jose Manuel Cabrita |
| Medalha de Ouro | Justino's Madeira Tinta Negra 2003 | Justino's Madeira Wines |
| Medalha de Ouro | Villa Oeiras Blend 15 Years Superior | Município de Oeiras |
| Medalha de Ouro | D'Oliveiras Madeira Wine 15 Years Sweet | Pereira d'Oliveira Vinhos |
| Medalha de Ouro | D'Oliveiras Madeira wine 2000 | Pereira d'Oliveira Vinhos |
| Medalha de Ouro | Kopke L.B.V. 2018 | Sogevinus Fine Wines |
| Medalha de Ouro | Cálem Fine Ruby | Sogevinus Fine Wines |
| Medalha de Ouro | Cálem 2016 | Sogevinus Fine Wines |
| Medalha de Ouro | Velhotes Fine Ruby | Sogevinus Fine Wines |
| Medalha de Ouro | Kopke White 2010 | Sogevinus Fine Wines |
| Medalha de Ouro | Offley Porto Vintage 2018 | Sogrape Vinhos |
| Medalha de Ouro | Offley Porto 2018 | Sogrape Vinhos |
| Medalha de Prata | Sandeman Porto Tawny | Sogrape Vinhos |
| Medalha de Prata | DR Port Old Tawny Blend | Agri-Roncão Vinícola |
| Medalha de Prata | Falcoaria Late Harvest 2016 | Casal Branco - Sociedade de Vinhos |
| Medalha de Prata | Porto Gran Cruz 2014 | Granvinhos |
| Medalha de Prata | Dalva Porto Tawny 2001 | Granvinhos |
| Medalha de Prata | Quinta de Ventozelo Vintage 2020 | Quinta de Ventozelo |
| Medalha de Prata | D'Oliveiras Madeira Wine 1989 | Pereira d'Oliveira Vinhos |
| Medalha de Prata | D'Oliveiras Madeira Wine 2003 | Pereira d'Oliveira Vinhos |
| Medalha de Prata | D'Oliveiras Madeira wine 1990 | Pereira d'Oliveira Vinhos |
| Medalha de Prata | D'Oliveiras Madeira wine 1987 | Pereira d'Oliveira Vinhos |
| Medalha de Prata | Quinta do Beijo White | Quinta do Beijo |
| Medalha de Prata | Quinta do Beijo Tawny | Quinta do Beijo |
| Medalha de Prata | Porto Messias | Vinhos Messias |
| Medalha de Prata | Cálem 10 Years Old | Sogevinus Fine Wines |
| Medalha de Prata | Cálem 10 Years Old | Sogevinus Fine Wines |
| Medalha de Prata | Kopke Fine Ruby | Sogevinus Fine Wines |

açúcar residual). "Seja qual for o teor de açúcar, o que conta é o equilíbrio", disse um dos provadores. Todos concordam que esta categoria de vinho merece uma atenção especial para poder voltar a conquistar os consumidores.

Uma nota final para a que foi considerada a revelação internacional deste ano, um VÍNO Passito italiano da região do Piemonte, feito de uvas da casta Gewürztraminer. Este vinho é feito a partir de uvas secas e durante o processo concentra os açúcares naturais dos frutos, o que dá ao vinho um sabor doce e intenso. O Tramp Passione Volonta conquistou o júri pelo seu equilíbrio e delicadeza. Esta não é a primeira vez que este produtor ganha uma medalha no Concours Mondial de Bruxelles, provando que produzem vinhos de alta qualidade há vários anos.

Apesar do contexto geopolítico tenso, é de notar o desempenho da Ucrânia, que conquistou uma medalha de ouro com o seu vinho Troyanda Carpat, produzido

pelo Château Chizay. Para quem não está muito por dentro destas coisas dos concursos internacionais refira-se que o Concours Mondial de Bruxelles é uma competição internacional na qual mais de 10.000 vinhos são apresentados por produtores para serem provados e avaliados por um painel de peritos. Os provadores provam os vinhos em competição e a única palavra de ordem é distinguir os vinhos cuja qualidade é irrepreensível. Tudo o resto não chega ao conhecimento dos jurados, já que o vinho é servido com a garrafa completamente tapada (daí chamar-se a este tipo de prova: "prova cega"). Este concurso é um dos mais importantes eventos internacionais do género, ombreado com o Decanter World Wine Awards (DWAA) e o International Wine and Spirits Competition (IWSC).

Pode consultar todos os vinhos premiados e as fichas técnicas aqui: <https://resultats.concoursmondial.com/pt/resultados/2023>

TEXTO: António Mendes Nunes
O autor escreve segundo o antigo Acordo Ortográfico
FOTOGRAFIA: DR / Shutterstock



PUB

Pereira D'Oliveira (Vinhos), Lda • T. +351 291 220 784 | geral@doliveiras.pt | www.doliveiras.pt